



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

A CULPABILIZAÇÃO DO PROFESSOR PELO FRACASSO DO ENSINO NA VISÃO DA MÍDIA.

Autor(es)

UBIRATAN GOMES DA SILVA

Orientador(es)

ADRIANA CESAR DE MATOS

Resumo Simplificado

O fracasso escolar é um dos temas mais estudados na educação brasileira, apesar da contribuição acadêmica ele ainda persiste em nossa sociedade, este é compreendido como a não aprendizagem, a evasão, a retenção e também a aprovação sem a aquisição de conhecimentos, ou seja, os alunos permanecem excluídos no interior da escola (Bourdieu). As avaliações externas e pesquisas socioeconômicas surgiram para analisar a educação no Brasil. Estas não são capazes de diagnosticar o real estado da educação, pois apresentam falhas em sua logística de aplicação, há relatos de escolas que selecionam alunos para realizar as avaliações, mesmo com problemas, avaliações como SAEB, SARESP apresentam dados que confrontados com os índices de aprovação, retenção e evasão, indicam que o Brasil passa uma crise educacional em especial no ensino médio e ensino de matemática. Em 2011 a reprovação e abandono nesta etapa de ensino foram de 22,6%, se considerarmos aprovação sem o mínimo de conhecimentos estes dados podem ser maiores. Muitas são as teorias sobre o tema, para Althusser a escola é considerada um aparelho ideológico do estado (AIE), tendo como propósito não ensinar, mas inculcar a ideologia dominante na sociedade, já Bourdieu aborda o capital cultural com limitador do processo de ensino, Foucault aponta para controle e vigilância. A produção acadêmica utiliza-se destes como principais autores como referencial teórico. Assim apontar a formação do professor como o principal fator para o fracasso é uma simplificação do fenômeno em estudo. A revisão de literatura nos remete a múltiplas causas para o tema em discussão. O objetivo deste trabalho é investigar o que dizem os pesquisadores sobre a imagem do professor vinculado pela mídia, a metodologia da pesquisa será análise documental. Em seu trabalho de doutorado Andreza Barbosa aponta vários fatores que contribuem para o fracasso, pois considera que a mídia aponta o professor como culpado pelo ensino de má qualidade, estimulando o processo de desvalorização do trabalho docente. Compartilhando da mesma ideia Kátia Zanvetor Ferreira (2012) aborda em sua pesquisa *Quando o professor é notícia?* a mídia como vinculadora da imagem do professor x fracasso escolar. Esta culpabilização também é citada na dissertação de Luiza Ap. Pereira Santos (2013). Neste contexto percebe-se que a mídia vincula reportagens com imagem negativa do professor, formando um consenso de desqualificação deste perante a opinião pública. Ao analisar a influência da mídia em nossas mentes é preciso considerar seu poder e seu alcance, pois a mesma nos faz crer naquilo que não cremos, influenciando na imagem social do professor. A diversidade de reportagens forma um discurso quase homogêneo, que repetidos várias vezes criam “verdades” que atravessam os diferentes sujeitos, que retificam tal discurso, neste caso que a culpa é do professor e sua formação, desconsiderando as condições de trabalho (Mesquita 2002) que contribuem para o insucesso da aprendizagem. Vê-se esta culpabilização com maior ênfase na disciplina de Matemática, considerando a má formação docente como responsável pelos baixos índices nas avaliações externas. A formação é condição necessária, mas não suficiente.